

SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 1.096/2025

Aos oito dias no mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se ordinariamente na Sala de Sessões, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador **Luiz Carlos Santilhano**, sendo secretariado pela vereadora **Isabel Vendruscolo**. Constando a presença de todos os vereadores, e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta esta sessão ordinária e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 03 Projetos de Lei. Na sequência o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº. 88/2025 e do **Projeto de Lei nº. 90/2025 que concede permissão de uso remunerado do Quiosque da Praça Pe. José Iop**. Feita a leitura o mesmo foi colocado em discussão. Fazendo uso da palavra a vereadora **Roselene** diz que não vejo necessidade de Lei para concessão de uso, isso pode ser feito por decreto. Em resposta a vereadora **Isabel** diz que de fato poderia ser feito por Decreto se não fosse a isenção do aluguel e por esse motivo é necessário Lei para autorizar o prefeito a isentar o aluguel. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato** diz que o parecer do IGAM opina pela inviabilidade do projeto. Em resposta a vereadora **Isabel** diz que o IGAM apenas se deteve em dar parecer pela concessão sem levar em conta a isenção de aluguel, mas para o prefeito conceder isenção é necessário passar por Lei. Com a palavra o vereador **Milton** diz que a minha dúvida é exatamente a questão da alteração do prazo da isenção que era de 12 meses e passará para 24 meses. Eu acho importante esse incentivo por parte da administração pois certamente irá gerar alguns empregos e trará mais pessoas para cidade. Além disso o parágrafo único dá obrigações ao cessionário. Novamente com a palavra a vereadora **Isabel** diz que esse incentivo tem o objetivo de dar um fôlego para que o locatário siga mantendo em funcionamento que será muito importante para o município. Feita a discussão e tendo o parecer favorável da comissão competente o mesmo foi colocado em votação e aprovado por 4 votos favoráveis e 3 contrários da bancada do MDB. Em seguida o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 90/2025 e do **Projeto de Lei nº. 92/2025 que autoriza a contratação de 06 visitantes e 01 monitor de menor para atuar no PIM**. Feita a leitura e nada havendo a ressaltar o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Logo após o Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 91/2025 e do **Projeto de Lei nº. 93/2025 que autoriza a contratação de um enfermeiro. diz que o mesmo será encaminhado ao Prefeito Municipal**. Feita a leitura o mesmo foi colocado em discussão. Fazendo uso da palavra a vereadora **Roselene** diz que procurou a secretária da saúde para falar sobre o projeto e a mesma respondeu que não estava nem sabendo. Nós estamos batalhando para que o executivo contrate uma farmacêutica e vem um projeto pedindo a contratação de uma enfermeira. Não somos contra a contratação de enfermeira, mas temos mais necessidade de uma farmacêutica no momento. Temos um programa onde vem recursos para esta contratação, mas parece que o executivo não entendeu esta necessidade e este recurso não sei para onde pode ir. Quanto a questão do vínculo, não pode assumir dois cargos sem que haja compatibilidade de horários. Dá a entender que estão tentando favorecer alguém. Sugiro que os colegas conversem com a secretária da saúde. Com a palavra a vereadora **Simara** diz que concordo com a colega, pois os secretários e secretárias devem estar em consonância com a administração. A secretária deveria ser consultada se havia necessidade ou não. Novamente com a palavra a vereadora **Roselene** diz que na reunião do conselho da saúde foram acertadas algumas decisões, mas parece que não está sendo acatadas pela administração. Fazendo uso da palavra a vereadora **Isabel** diz que participei da reunião com a 4ª coordenadoria da saúde e falaram que em municípios com menos de 50 leitos não precisam de farmacêutica. Ofereceram treinamento para enfermeiras para distribuição de medicamentos que não sejam controlados. Medicamentos controlados só poder ser distribuído por uma farmacêutica. O prefeito achou que seria mais útil a contratação de uma enfermeira do que uma farmacêutica. Quanto a questão da secretária de saúde não saber da contratação de uma enfermeira, me causa estranheza, pois a secretária deve ter o pleno controle de sua pasta. Por exemplo, quando os contratos estão se encerrando para solicitar uma nova contratação. A Secretária Maria devia agradecer a administração por fazer esta parte e não ficar desgostosa. Os secretários devem ter pleno controle de suas pastas e saber o que está acontecendo e quando os contratos estão vencendo. Quanto a questão dos remédios controlados, antes de sair de férias a farmacêutica pode distribuir os medicamentos controlados com antecedência. Com a palavra o vereador **Renato** diz que não tem como distribuir remédios controlados com antecedência, pois somente são liberados no dia ou até três

APROVADO

PRESIDENTE

SECRETÁRIO

dias após o vencimento, depois disso não consegue retirar mais e antes do vencimento também não. Também quero agradecer a administração pelas respostas dos nossos questionamentos. Novamente com a palavra a vereadora Roselene diz que através do Programa Cuidar Mais poderia ser feito um contrato por 20 horas que seria essencial e resolveria este problema. Neste momento o Senhor Presidente diz que será concedido vistas ao projeto e vamos buscar mais informações. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador Renato J. Prochnow cumprimenta todos os presentes e parabeniza o secretário da cultura e esporte bem como a administração pela realização do campeonato de futsal. Parabenizo as equipes campeãs e vice da primeira e segunda divisão. Parabéns aos Pinheirão que sagrou-se campeão com muita dificuldade, pois o adversário fez uma grande partida também. Também quero parabenizar o Presidente desta casa que batalhou pelo salário dos visitantes do PIM, que é uma bandeira desta bancada, sempre buscar o melhor para os servidores públicos. Conversando é sempre a melhor maneira de resolver as coisas. Fazendo uso da palavra o vereador Milton cumprimenta todos e diz que também vou procolar um pedido para equiparar o salários dos conselheiros tutelares que não atingem o mínimo. Cada vez o interesse é menor para trabalhar como conselheiro, onde a responsabilidade é muito grande e o incentivo pequeno. Hoje não temos 5 pessoas que é o mínimo para os plantões. Vamos ver com o CONDICA para ver esta questão para que tenham um salário compatível com o trabalho. Fazendo uso da palavra a vereadora Isabel diz que estou muito surpresa com a declaração da secretária Maria dizendo que está sendo escanteada. Não é porque o prefeito é do meu partido que não vou criticar o que está errado. Todo secretário tem que ter pleno controle de sua pasta e saber o que está acontecendo. Repito que nosso município não tem necessidade de ter outra farmacêutica. não estou aqui para defender A ou B e sim o que é certo. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão ordinária e eu secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

APROVADO


PRESIDENTE SECRETÁRIO